

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**A SERRA DO BOTAFOGO ENTRE A MINERAÇÃO E A PRESERVAÇÃO:
PATRIMÔNIO, TERRITÓRIO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM OURO PRETO
(MG)**

Giovana Martins Brito (giovana_mb@outlook.com)

O trabalho se concentra na preservação do patrimônio cultural e natural da localidade de Botafogo, em Ouro Preto (MG), tendo em vista os conflitos gerados pela expansão da atividade mineradora na região e a importância hídrica, ecológica, histórica e cultural deste território. Assim, a análise considera os impactos da exploração mineral e destaca as mobilizações sociais em defesa da Serra do Botafogo - como é chamada a Serra de Ouro Preto no trecho em que se localiza a comunidade do Botafogo -, ressaltando as relações construídas entre a comunidade local e o território. A discussão se insere no contexto de disputas devido às ameaças da mineração na região do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, área onde se situa o município de Ouro Preto. Nesse sentido, discorre-se sobre os conflitos socioambientais provocados pela atividade mineradora, que envolvem a degradação do solo, destruição de recursos hídricos e desestruturação dos modos de vida rurais e tradicionais.

A pesquisa aborda a formação histórica da localidade de Botafogo atrelada ao período colonial no contexto da descoberta de riquezas minerais em Minas Gerais a fim de evidenciar o patrimônio deste território que abriga significativos bens arquitetônicos, arqueológicos, naturais e imateriais. A região é assim composta por um importante patrimônio cultural e natural, abrigando uma rica biodiversidade, práticas tradicionais e formas de ocupação que refletem a identidade e os valores da comunidade local. Nesse cenário, a forte relação comunitária de pertencimento e afetividade marca a vivência da população e impulsiona a mobilização social pela proteção da localidade de Botafogo.

Diante das questões levantadas, considera-se a importância da proteção dos direitos das comunidades e da preservação do patrimônio como elementos fundamentais para o fortalecimento da democracia. Ao valorizar as ações coletivas de resistência e o vínculo afetivo da população com o local, a discussão propõe uma reflexão crítica sobre modelos de desenvolvimento predatórios e a necessidade de diálogo das políticas de patrimônio com práticas sustentáveis e justiça social - em especial considerando os riscos associados às mudanças climáticas.

Palavras-chave: ouro preto; serra do botafogo; preservação do patrimônio; mineração.